

A INDISSOCIABILIDADE NA EDUCAÇÃO - TRABALHO E O PROCESSO DE INSERÇÃO DE UM OPERACIONAL NA ATIVIDADE ACADÊMICA

D. Pereira.¹
COTIL/UNICAMP

Resumo

A sociedade brasileira como toda tem um grande desafio: repensar a educação pública urgentemente. É necessário como contribuição a esse debate considerar resultados práticos como paradigma. A educação tecnológica já desde o ensino fundamental pode abrir muitas vias diante do (a) estudante, mas uma coisa é certa, o aluno (a) pelo menos vê uma luz no fim do túnel, no sentido profissional que o (a) estimula e desafia. Usando aqui o método da historiografia, descrevo a importância do estudo, e do estudo técnico mais específico pode significar o desenvolvimento de um processo que traz a inserção de um servidor, de atividade profissional. Em 1972 ingressei na Unicamp como vigia noturno, no campus de Limeira, então FEL e COTIL. cursava Desenho Técnico na atual ETE da Paula Souza em Limeira. Reforçava nos finais de semana com um curso de desenho arquitetônico à distância. Na sequência ingressei no curso de mecânica (noturno) do Cotel em 1976. Após prestar vários concursos públicos, passar por várias funções, passei a desenhista da FEL, nesta função por vinte anos. Ressalto aqui a importância dos cursos técnicos no desenvolvimento profissional. Em 1995 exerci funções de professor de Geografia no Cotel. Atualmente aposentado da Unicamp, sou professor titular efetivo de cargo efetivo da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Ao observar a realidade dos estudantes, sem horizontes, na falta de perspectivas de uma profissão, penso que a Unicamp pode ser exemplo, através da história de vida de seus profissionais.

Palavras-chaves

Educação. Trabalho. Educação Profissional.

¹ E-mail: domingospereira9@gmail.com

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.